

# PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

## 2

Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)



# PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

## 2

Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Emanuela Carla dos Santos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S237 Santos, Emanuela Carla dos  
Pesquisa, produção e divulgação do conhecimento na  
odontologia 2 / Emanuela Carla dos Santos. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-729-1  
DOI 10.22533/at.ed.291211801

1. Odontologia. 2. Pesquisa. 3. Produção. 4.  
Conhecimento. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Título.  
CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Já parou para se questionar como os profissionais de 30 anos atrás buscavam informações, conhecimento e atualização? Qual era a disponibilidade dessas novas informações? Provavelmente quem tinha acesso a elas era considerado alguém muito privilegiado.

A velocidade com que as pesquisas científicas aconteciam e divulgação dos resultados, com certeza, eram menores. A tecnologia não era avançada como hoje, a globalização não era tão intensa, a internet era algo muito novo.

Toda evolução do desenvolvimento científico nos trouxe até aqui, onde a informação, que pode ser transformada em conhecimento, está a um toque ou clique de distância.

Convido-os a navegar pelas páginas do e-book Pesquisa, Produção e Divulgação do Conhecimento na Odontologia 2 e que aproveite o privilégio da nossa geração, que tem um mundo inteiro de conhecimento à sua disposição.

Ótima leitura!

Emanuela C. dos Santos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PERIODONTAL**

Carlos Vieira de Andrade Junior

Samuel Barbosa da Silva Filho

Nathalia Rose da Silva Gomes

Igor Mauricio dos Santos Silva

Julielle dos Santos Martins

Saskya Araújo Fonseca

Heloísa Helena Figuerêdo Alves

Ivanna Dacal Veras

Karulyne Silva Dias

Fernanda Braga Peixoto

Aldenir Feitosa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2912118011**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **DEFEITO DE FURCA: UMA PERSPECTIVA GERAL**

Karen Finger Tatsch

Gabriela Barbieri Ortigara

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares

Samantha Simoni Santi

Ananda Barrachini Londero

Ciandra Miraglia Ferreira

Ana Paula Pereira Reiniger

Carlos Heitor Cunha Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.2912118012**

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **EFICÁCIA DO FIO DENTAL PARA TRATAMENTO DA GENGVITE**

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares

Gabriela Barbieri Ortigara

Karen Finger Tatsch

Ananda Barrachini Londero

Ana Paula Pereira Reiniger

Ciandra Miraglia Ferreira

Carlos Heitor Cunha Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.2912118013**

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **INCIDÊNCIA DA PERDA PRECOCE DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA D' OESTE-RONDÔNIA**

Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

Débora Gislene Folli Sepp

Izabella Ribeiro Turci

**CAPÍTULO 5..... 35**

**O PERFIL DAS ATIVIDADES PREVENTIVAS E RESTAURADORAS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR NA CIDADE DE ARACAJU-SE**

Marcos Antônio Lima dos Santos  
Sandra Zenere Bugs  
Lilian Fernanda Santos Paiva  
Wilton Mitsunari Takeshita  
Lucas Menezes dos Anjos  
Sthefanne Gondim Mota  
Isla Ribeiro de Almeida  
Graziane Ribeiro Couto  
Francielle Santos de Santana  
Bruno Natan Santana Lima  
Aurélio de Oliveira Rocha  
Lucas Alves da Mota Santana

**DOI 10.22533/at.ed.2912118015**

**CAPÍTULO 6..... 51**

**ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, DIETA CARIOGÊNICA E HÁBITO DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA EM BEBÊS AOS SEIS MESES DE VIDA**

Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva  
Mariana Xavier Borsoi  
Jessica Galvan  
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

**DOI 10.22533/at.ed.2912118016**

**CAPÍTULO 7..... 61**

**DESENVOLVIMENTO BUCOFACIAL E ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Gabrielly Souto de Brito  
Letícia Emanuella da Silva Santos  
Adriell Geyvison Pascoal de Carvalho Lyra  
Diego Morais Santos Lima  
Fernando Murillo Lima Torres  
Gabriella Maria Belarmino dos Santos  
Luma Laureano Galdino  
Mariana Xavier Fernandes  
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo  
Suzie Clara da Silva Marques  
Vanessa Melanie Maia Dantas  
Yêska Paola Costa Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.2912118017**

**CAPÍTULO 8..... 70**

**PROTOSCOLOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS MUCOSITES EM PACIENTES**

## ONCOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Julia Maria Benites de Jesus  
Suélhen Santos Barbosa  
Aise Cleise Mota Mascarenhas  
Almira Oliveira Pereira  
Flávia Cruz Costa Lopes  
Girlane Pereira Oliveira  
Lorena Rodrigues Souza  
Ludmilla Cruz Costa Silva  
Priscila Alves Torreão  
Thamiles Rodrigues dos Santos  
Márcio Campos Oliveira  
Jener Gonçalves de Farias

**DOI 10.22533/at.ed.2912118018**

## **CAPÍTULO 9..... 82**

### **COMPORTAMENTO IRRUPTIVO DO CANINO PERMANENTE APÓS ENXERTO ÓSSEO SECUNDÁRIO COM RHBMP2 NA ÁREA DA FISSURA ALVEOLAR: RELATO DE CASOS**

Camila da Silva Novaes  
Dara Vitória Pereira Lopes Silva  
Taylline das Mercês Gonçalves  
Julyana da Silva Freire  
Rafael Almeida Monteiro  
Mayana Narde Souza  
Fernanda de Carvalho Reis  
Maria da Conceição Andrade de Freitas  
Daniela Gamba Garib  
Rita de Cássia Dias Viana Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.2912118019**

## **CAPÍTULO 10..... 105**

### **MIÍASE BUCAL EM IDOSO ACAMADO COM SEQUELAS DE AVC**

Luana Taques  
Marcelo Carlos Bortoluzzi  
Bruna Carla Karpinski  
Sabrina Brigola  
Márcia Thais Pochapski  
Marceli Dias Ferreira  
Fábio André dos Santos  
Melina Lopes Lima  
Jessica Cristina Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.29121180110**

## **CAPÍTULO 11..... 114**

### **DÉFICE COGNITIVO EM PESSOAS IDOSAS: INTERFERÊNCIA DO EDENTULISMO**

Maria Vieira de Lima Saintrain  
Rosa Livia Freitas de Almeida  
Débora Rosana Alves Braga

Caroline Barbosa Lourenço  
Lia Vila Real Lima  
Janayne de Sousa Oliveira  
Nathalie Barreto Saraiva Vilar  
Carina Bandeira Bezerra  
Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira-Meyer

**DOI 10.22533/at.ed.29121180111**

**CAPÍTULO 12..... 122**

**AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO SOBRE ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA - PROJETO UDF ACIDENTES ZERO**

Alessandro Corrêa Brito  
Ana Beatriz Soares Lopes  
Anne Borges Nascimento  
Flávia Duarte de Azevedo Nunes  
Jullya Costa Magalhães  
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

**DOI 10.22533/at.ed.29121180112**

**CAPÍTULO 13..... 131**

**RELATO DE INTERVENÇÃO: LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO (LER) E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (DORT), PROJETO UDF ACIDENTES ZERO, 2020**

Angelo Ruediger Pisani Martini  
Rainne Del Sarto Melo Figueiredo  
Marcela Falcão Oliveira  
Laiana de Carvalho Silva  
Caio Vinhal Machado da Silva  
Cláudia Natchely Mota de Melo  
Anderson Santiago  
Gustavo Maia  
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

**DOI 10.22533/at.ed.29121180113**

**CAPÍTULO 14..... 139**

**PRODUÇÃO DE MATERIAL DE APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO EM CIRURGIA BUCAL**

Leonardo Ribeiro Marques da Silva  
Paula Fontana Machado  
Marina de Almeida Barbosa Mello  
Renato Yassutaka Faria Yaedú

**DOI 10.22533/at.ed.29121180114**

**CAPÍTULO 15..... 151**

**REIMPLANTE DENTAL INTENCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Caroliny do Nascimento Oliveira  
Carlos Eduardo dos Santos

Diogo Gomes Brandão  
Érika Priscila Santos Melo  
Gabriela de Almeida Sousa  
Iris Marília Alves da Silva  
Jéssica Stherphanny Medeiros de Oliveira Moraes  
Kenneth Delano Correia Barros  
Kelly Rodrigues Mota  
Lyles Regina Machado Falcão  
Tallisson Emmanuel Silva de Lucena  
Inês de Fátima de Azevedo Jacinto Inojosa

**DOI 10.22533/at.ed.29121180115**

**CAPÍTULO 16..... 158**

**PHRULITO: “DO NOVO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO À REVISÃO INTEGRATIVA (RI)”**

Evellin Souza de Carvalho  
João Pedro Crevonis Galego  
Malvina Isabel Marquito

**DOI 10.22533/at.ed.29121180116**

**CAPÍTULO 17..... 170**

**BUSCA SISTEMÁTICA DE ARTIGOS E EXTRAÇÃO DE DADOS**

Karla Zancopé  
Giovanna Chaves Souza Borges  
Eduardo Zancopé  
Priscilla Barbosa Ferreira Soares

**DOI 10.22533/at.ed.29121180117**

**CAPÍTULO 18..... 180**

**RELATO DE INTERVENÇÃO: NORMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS, 2020**

Adryan Lucas Lima Soares  
Anna Flávia de Oliveira Chaves  
Beatriz Araújo Malta  
Danyella Pedra dos Santos Mota  
Maria Helena de Jesus dos Santos  
Hellen Grazielle Silva Rodrigues  
Rosane da Silva Peixoto  
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

**DOI 10.22533/at.ed.29121180118**

**CAPÍTULO 19..... 190**

**APLICAÇÕES DA NANOTECNOLOGIA EM ODONTOLOGIA: BRASIL X COREIA DO SUL**

Isadora Lícia Inácio Silva  
Ana Laura Cavalcante Nascimento  
Débora Melo de Moura  
Iolanda Caroline Mota Silva  
José Victor Leal Alves

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

**DOI 10.22533/at.ed.29121180119**

**CAPÍTULO 20.....200**

**NANOHI-DROXIAPATITA: UMA ALTERNATIVA PARA REMINERALIZAÇÃO DE LESÕES CARIOSAS INICIAIS EM ESMALTE**

Ana Caroliny do Nascimento Oliveira  
Carlos Eduardo dos Santos  
Érika Priscila Santos Melo  
Gabriela de Almeida Sousa  
Iris Marília Alves da Silva  
Kelly Rodrigues Mota  
Lyles Regina Machado Falcão  
Flávia Amália Monteiro de Castro Costa Cunha  
Pauline Valois Lôbo Barreto  
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque  
Natanael Barbosa dos Santos  
Dayse Andrade Romão

**DOI 10.22533/at.ed.29121180120**

**CAPÍTULO 21.....207**

**PREVALÊNCIA DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES DE DENTÍSTICA RESTAURADORA DA CLÍNICA INTEGRADA UNIGUIAIRACÁ**

Mariana Cassia Rosa  
Juliana Larocca de Geus  
Aluhê Lopes Fatturi  
Thaynara Faelly Boing

**DOI 10.22533/at.ed.29121180121**

**CAPÍTULO 22.....219**

**GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE EFLUENTES RADIOGRÁFICOS ODONTOLÓGICO E ODONTOLOGIA SUSTENTÁVEL**

Suzana Carvalho Teixeira Pinto de Souza  
Rejane Corrêa Marques

**DOI 10.22533/at.ed.29121180122**

**CAPÍTULO 23.....241**

**INFLUÊNCIA DA POTÊNCIA E DO TEMPO DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE ADESÃO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS**

Giovani Ceron Hartmann  
Priscilla do Monte Ribeiro Busato  
Ariane Fernanda Carvalho  
Mauro Carlos Agner Busato

**DOI 10.22533/at.ed.29121180123**

**CAPÍTULO 24.....256**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Jacinta da Conceição Cezerilo Pataca

Luiz Alexandre Chisini  
Kauê Collares  
César Dalmolin Bergoli

**DOI 10.22533/at.ed.29121180124**

**CAPÍTULO 25.....267**

**LESÃO NODULAR DE ORIGEM CONJUNTIVA - RELATO DE CASO**

Bruna Luisa Koch Monteiro  
Aracellys Polizello Menino Mello  
João Victor Loss  
Ana Amélia Souza  
Fabiano Gava  
Suéllen Trentin Brum Carazzai de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.29121180125**

**CAPÍTULO 26.....276**

**USOS DO *ROSMARINUS OFFICINALIS* LINN. (ALECRIM) NA ODONTOLOGIA:NOVAS  
POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS**

Mariana de Sá Carvalho  
Náira Laísa Lima de Marins Sampaio  
Marcela Agne Alves Valones  
Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.29121180126**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....281**

**ÍNDICE REMISSIVO.....282**

# CAPÍTULO 8

## PROTOCOLOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS MUCOSITES EM PACIENTES ONCOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA

*Data de aceite: 04/01/2021*

*Data de submissão: 15/12/2020*

### **Julia Maria Benites de Jesus**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/0269971618485804>

### **Suélhen Santos Barbosa**

União Metropolitana de Educação e Cultura  
Lauro de Freitas – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/0998019845747632>

### **Aise Cleise Mota Mascarenhas**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/9151206399025822>

### **Almira Oliveira Pereira**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/8460381697144883>

### **Flávia Cruz Costa Lopes**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/1722318955693997>

### **Girlane Pereira Oliveira**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/6833484271652311>

### **Lorena Rodrigues Souza**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/9916873620273117>

### **Ludmilla Cruz Costa Silva**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/8915569744496177>

### **Priscila Alves Torreão**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/5961206670541356>

### **Thamiles Rodrigues dos Santos**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/2777207965048378>

### **Márcio Campos Oliveira**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/5703051980918880>

### **Jener Gonçalves de Farias**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/7334617417121919>

**RESUMO:** O câncer bucal continua sendo um problema de saúde pública em que a radioterapia e quimioterapia são alternativas para seu tratamento. Porém, devido a suas características inespecíficas, essas terapêuticas têm elevado a incidência de efeitos colaterais, como a mucosite oral. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura a respeito da mucosite em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos a tratamentos antineoplásicos. Dentre os sites de pesquisa foram selecionados trabalhos publicados nas bases de dados

MEDLINE, PubMed, SciELO, EBSCO, Portal Regional da BVS, nos idiomas inglês e português, além de bancos de dados relacionado a incidência de câncer no Brasil (Instituto Nacional de Câncer –INCA). O resultado da revisão de literatura indica que a mucosite oral é uma implicação corriqueira, que se apresenta por inflamação da mucosa ocasionando dor, disfasia e predisposição a infecções bucais, em que a melhor conduta terapêutica e preventiva a respeito dessa patologia ainda é instigante e inespecífica, o tratamento primordial é a intervenção paliativa, que abrange o manejo da sintomatologia dolorosa por meio da ingestão de analgésicos, uso de anestésico, bochecho, crioterapia, terapia a laser, orientação nutricional, utilização do mel e uma boa higiene oral. Podemos concluir que se faz imprescindível a consumação de estudos mais aprofundados com o intuito de definir uma terapêutica padronizada e efetiva, que proporcione qualidade de vida aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mucosite, Mucosa bucal, Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Radioterapia, Antineoplásicos.

## PROTOCOLS FOR PREVENTION AND TREATMENT OF MUCOSITES IN ONCOLOGICAL PATIENTS – LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Oral cancer remains a public health problem in which radiotherapy and chemotherapy are alternatives for its treatment. However, due to their nonspecific characteristics, these therapies have increased the incidence of side effects, such as oral mucositis. The aim of the present study was to review the literature on mucositis in patients with head and neck cancer undergoing antineoplastic treatments. Among the research sites, works published in the MEDLINE, PubMed, SciELO, EBSCO, VHL Regional Portal databases, in English and Portuguese, were selected, in addition to databases related to the incidence of cancer in Brazil (Instituto Nacional de Câncer – INCA). The result of the literature review indicates that oral mucositis is a common implication, which occurs due to inflammation of the mucosa causing pain, dysphasia and predisposition to oral infections, in which the best therapeutic and preventive approach regarding this pathology is still thought-provoking and nonspecific, the primary treatment is palliative intervention, which covers the management of painful symptoms through the use of analgesics, use of anesthetics, mouthwash, cryotherapy, laser therapy, nutritional guidance, use of honey and good oral hygiene. We can conclude that it is essential to carry out more in-depth studies in order to define a standardized and effective therapy that provides quality of life to patients.

**KEYWORDS:** Mucositis, Mouth Mucosa, Head and Neck Neoplasms, Radiotherapy, Antineoplastic Agents.

## 1 | INTRODUÇÃO

A mucosite oral é uma inflamação do tecido epitelial de revestimento do tubo digestivo, desencadeada através da citotoxicidade dos agentes utilizados na quimioterapia ou radioterapia, como a mielossupressão, que reduz a atividade da medula óssea deixando as células de defesa comprometidas, podendo aumentar o tempo de internação hospitalar e custos do tratamento, afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. A lesão referida manifesta-se dias após a sessão de quimioterapia e suas características

são indicadas pela presença de inflamação e ulceração do tecido epitelial pavimentoso estratificado da mucosa bucal, deixando-a friável, ocasionando sintomas como dor e desconforto para o paciente, afetando sua qualidade de vida, alterações funcionais como dificuldade na mastigação, deglutição, fonação e até mesmo distúrbios de sono.

A partir da formação das úlceras, observa-se uma maior susceptibilidade a infecções, devido às mesmas serem consideradas portas de entrada para microorganismos, tornando a saúde do indivíduo ainda mais comprometida. O centro das lesões de ulcera pode denotar necrose, e apresentar ou não sangramento. Torna-se imprescindível o estudo da prevenção e tratamento da mucosite, a fim de oferecer ao paciente mais conforto ao se comunicar, ingerir alimentos e facilitar a higienização oral, sendo fundamental a implementação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar oncológica.

Os efeitos colaterais dos antineoplásicos podem ser debilitantes a depender da sua potencialidade e, por serem frequentemente requisitadas no tratamento das neoplasias malignas de cabeça e pescoço, compreende-se a necessidade de aprofundar os conhecimentos relacionados à prevenção e tratamento da mucosite, além de abordar a importância do acompanhamento odontológico do paciente. Averiguou-se a necessidade de revisar a literatura sobre a etiologia dessa lesão, sua relação com os pacientes oncológicos, formas de prevenção e tratamento com auxílio da laserterapia. Dessa forma, o objetivo geral do presente trabalho foi revisar a literatura a respeito da mucosite em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos a tratamentos antineoplásicos.

## **2 | METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se uma revisão de literatura do tipo narrativa. Para o desenvolvimento desse estudo, foram realizadas buscas de artigos através das bases de dados eletrônicas MEDLINE, PubMed, SciELO, EBSCO, Portal Regional da BVS, além de bancos de dados relacionado a incidência de câncer no Brasil (Instituto Nacional de Câncer – INCA). Os descritores utilizados de modo associado e isolado foram “Mucosite”, “Neoplasias de Cabeça e Pescoço”, “Mucosa Bucal” e “Antineoplásicos”, em inglês e português.

## **3 | REVISÃO DE LITERATURA**

### **3.1 Câncer Bucal: Etiologia e Epidemiologia**

A denominação câncer é obtida através da união de mais de 100 enfermidades que tem por característica igualitária o desenvolvimento maligno desordenado das células, onde as mesmas invadem tecidos e órgãos com alto poder de realizar metástases, que se espalham por todo o corpo, sendo que os diferentes tipos de câncer existentes são correspondentes às células acometidas (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2019).

As neoplasias malignas da cavidade oral podem atingir estruturas da boca, como as gengivas, mucosa jugal, palato duro, língua, assoalho oral e os lábios, sendo mais frequente em indivíduos do sexo masculino. Os principais fatores que elevam o risco de desenvolvimento dessas neoplasias na boca são o tabagismo, consumo cotidiano de bebidas alcoólicas, exposição ao sol sem proteção e excesso de peso (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020).

Cavidade Oral	Casos	Taxa Bruta	Taxa Ajust.
<b>Homens</b>	550	7,15	7,85
<b>Mulheres</b>	200	2,48	2,01

Tabela 1- Estimativas das taxas brutas e ajustadas de câncer na cavidade oral no estado da Bahia – Brasil, para o ano de 2020.

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA, 2020.

A tabela 1 refere-se às avaliações das taxas brutas de novos casos do câncer de boca, realizada no estado da Bahia no Brasil, por 100 mil habitantes, em que ainda pôde ser observado a grande incidência dessa neoplasia e quando comparado ao ano de 2016, a incidência no sexo masculino continua sendo mais predominante.

Decorrente da grande diversidade celular, podemos ter distintos tipos de carcinomas na cavidade oral, como o carcinoma de células escamosas, carcinoma verrucoso, carcinoma adenoescamoso, carcinoma nasofaríngeo, entre outros. A maioria de todas as neoplasias malignas são carcinomas de células escamosas, que são células análogas a escamas, sua etiologia está fortemente ligada ao uso de tabaco e álcool (NEVILLE *et al.*, 2016).

Os causadores mais prevalentes do câncer de boca são o tabagismo, o fumo sem fumaça, o alcoolismo e a contaminação por HPV (através de práticas sexuais desprotegidas). O sinergismo do tabaco com o álcool possui um potencial cancerígeno maior que o efeito de cada um dos produtos utilizados isoladamente, podendo variar seu subsídio a depender de cada região (CHATTOPADHYAY; VERMA; PANDA, 2019; DHANUTHAI *et al.*, 2018). Seu aspecto clínico pode ser: Exofítico, com tecido avolumado e comumente ulcerado, resistente a palpação; Endofítico, com o tumor invaginado para a porção interior do tecido; Leucoplásico, Eritroplásico e Eritroleucoplásico, caracterizados, respectivamente, por placas brancas, vermelhas ou a associação de brancas e vermelhas. Estas, geralmente se apresentam em estágios primitivos, sem ulceração ou expansão de tecido (NEVILLE *et al.*, 2016).

O carcinoma de células escamosas costuma manifestar um tecido exofítico, com superfície volúvel e assimétrica. O carcinoma do vermelhão do lábio afeta geralmente indivíduos brancos e que preferencialmente tenham uma exposição prolongada aos raios

UV, sendo que no tecido pode-se identificar ulcerações consistentes e indolores (NEVILLE *et al.*, 2016).

Essa neoplasia maligna tem um alto potencial de mortalidade, e os sítios mais acometidos são a língua e a bochecha, justificado por estas regiões estarem mais expostas aos agentes carcinógenos. Quanto mais tardio for realizado o diagnóstico mais negativo é o prognóstico do paciente (DHANUTHAI *et al.*, 2018).

A partir do diagnóstico precoce, o câncer bucal pode ser facilmente evitado. O autoexame de boca pode ser realizado por qualquer indivíduo e é eficaz para detectar lesões pré-cancerosas como áreas esbranquiçadas, ou avermelhadas, úlceras que demoram de cicatrizar e aumento de volume. Essas lesões detectadas precocemente melhoram significativamente o prognóstico do paciente (SHRESTHA; MAHARJAN, 2020).

O cirurgião-dentista também é responsável pela orientação de como proceder o autoexame de boca, deve-se orientar a higienização oral e advertir que o mesmo necessita ser realizado sob uma boa iluminação para que o paciente consiga visualizar toda a sua cavidade oral. Pode-se inicial tateando todas as superfícies orais: palatos, língua, assoalho bucal, lábios e gengiva, sem esquecer de também realizar a avaliação extra oral, observar se existe alguma alteração e/ou nódulos no tecido do face e do pescoço (INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTROLE DO CÂNCER, 2018).

Apesar do alto índice de morbidade pertinente ao câncer, as taxas de cura têm crescido consideravelmente e alguns métodos terapêuticos tem causado diversos efeitos colaterais durante o tratamento dessas neoplasias, sendo o foco transferido para o potencial de complicações precoces e tardias do mesmo (GANDHI *et al.*, 2017).

Os tratamentos mais utilizados variam entre cirurgia, radioterapia, quimioterapia, ou associações de um com o outro. Diferente da cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia não são privativas para o tecido, comprometendo o mecanismo de defesa da boca, favorecendo o desenvolvimneto de mucosites orais, que compreendem ulceras bucais que podem a vim a interferir na nutrição do paciente (ZHU *et al.*, 2017).

### **3.2 Mucosite como Complicação Bucal em Pacientes Portadores de Câncer**

A quimioterapia e/ou radioterapia são bastante requisitadas para o tratamento de pacientes oncológicos, atuando sobre as células tumorais e a depender da sua categoria, periodicidade, dosagem, qualidade de higiene oral, idade do paciente e malignidade do tumor, a mesma pode expressar diversas complicações orais sob o efeito da sua estomatotoxicidade (GANDHI *et al.*, 2017).

Uma variedade de complicações orais não infecciosas é observada regularmente como resultado tanto da radioterapia quanto da quimioterapia. Duas mudanças agudas, a mucosite e a hemorragia, são os problemas predominantes associados à quimioterapia, especialmente em neoplasias que requerem altas doses de medicamentos para o tratamento, como a leucemia (NEVILLE *et al.*, 2016)

Segundo Gandhi *et al.*, (2017) “certos medicamentos quimioterapêuticos, como doxorubicina, bleomicina, fluorouracilo e metotrexato e fraca higiene bucal, estão associados ao aumento da incidência de mucosites bucais”. Os agentes quimioterápicos têm como intuito atuar na inibição do crescimento celular acelerado das células malignas, no entanto, por não ser específico para o tecido, a quimioterapia e radioterapia não difere as células saudáveis, das cancerígenas, o que resulta em danos ao tecido em que a mitose ocorre normalmente, como na mucosa oral.



Figura 1 – Mucosite ocasionada através da radiação (A, B e C).

Fonte: Neville *et al.*, 2016.

A figura 1 demonstra um caso de mucosite causado por radiação. Na imagem A nota-se um carcinoma de células escamosas localizado no lado direito do assoalho bucal antes do tratamento antineoplásico; B, nota-se a mesma neoplasia acrescida de epitélio necrosado e ulcerado após a radioterapia; C, tecido oral normal após o tratamento antineoplásico.

Essa complicação oral pode ser agrupada em diferentes graus de severidade, como mostrado na figura 2, podendo ser dividida em: grau 1, grau 2, grau 3 e grau 4, sendo que ainda dentro dessas classificações ela também pode ser dividida quanto a sua sintomatologia sendo tolerável (mucosite grau 1 e 2) e intolerável (3 ou 4). E em situações mais críticas é possível que sirva como uma porta de entrada para infecções locais e sistêmicas (RAO *et al.*, 2017).

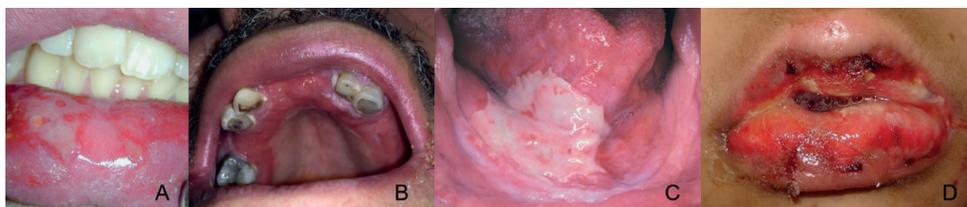


Figura 2 – Severidade da mucosite oral: grau I (A), grau II (B), grau III (C) e grau IV (D).

Fonte: Neville *et al.*, 2016.

A mucosite oral associada a quimioterapia envolve comumente as superfícies não queratinizadas (p.ex., mucosa jugal, superfície ventrolateral da língua, palato mole e assoalho de boca), enquanto a associada à radioterapia afeta em particular as superfícies mucosas voltadas diretamente para o foco de radiação (NEVILLE *et al.*, 2016).



Figura 3 – Epitélio necrosado referente a quimioterapia. Borda do vermelhão do lábio inferior.

Fonte: Neville *et al.*, 2016.

A figura 3 representa um tecido necrótico e ulcerado na região de vermelhão de lábio inferior, associado ao paciente que faz tratamento quimioterápico sistêmico contra o câncer, funcionando como sequela terapêutica.

A quimioterapia provoca imunossupressão e alterações na cavidade oral, que muitas vezes pioram o quadro geral dos pacientes e podem levar, até mesmo, a interrupção do tratamento e grande morbidade. Existem bastante estudos onde percebe-se vários métodos terapêuticos em prol do tratamento e prevenção da mucosite, como cuidados orais, uso da anestesia tópica, utilização de agentes antimicrobianos e de colutórios, no entanto, a terapia padrão ainda não foi totalmente estabelecida (TSUJIMOTO *et al.*, 2015). Sendo a má higiene oral um dos seus agravos, deve-se estar atento a prudência durante sua realização, afim de evitar ou minimizar o acontecimento e severidade desses efeitos colaterais (GANDHI *et al.*, 2017).

### 3.3 Tratamento e Prevenção da Mucosite Oral

As inovações da aplicação prática do conhecimento científico possibilitaram uma melhor concepção das toxicidades pertinentes ao tratamento do câncer. No entanto, a melhor conduta terapêutica e preventiva a respeito da mucosite ainda é instigante e inespecífica, portanto, atualmente os diversos tratamentos consiste principalmente no domínio da dor (REYES-GIBBY *et al.*, 2017).

É importante que o paciente seja direcionado quanto a sua dieta durante o período da terapia, para que não intensifique ainda mais o processo inflamatório. De acordo a uma pesquisa realizada com os pacientes admitidos no ambulatório do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital Erasto Gaertner, notou-se uma maior recuperação associada a consistência dos alimentos ingeridos juntamente com a diminuição do grau da mucosite e da sua sintomatologia. Recomendou-se o requerimento de rotinas em que se previna a ingestão de alimentos com alto grau de acidez, ressequidos, duros ou apimentados; limitar a ingestão de sal; evitar alimentos ou elaborações muito aquecidas (REYES-GIBBY *et al.*, 2017; SCHIRMER; FERRARI; TRINDADE, 2015).

O bochecho de bicarbonato de sódio proporciona um recinto oral básico, prevenindo a propagação de fungos, como a candidíase. Ainda que seja impertinente ao paladar, é preconizada sua utilização três vezes ao dia, previamente ao início do tratamento, durante sete dias (LOPES *et al.*, 2016).

A crioterapia tem sido solicitado a fim de precaver ou restringir a mucosite oral, consiste na aplicação de gelo na cavidade oral ou pela realização de bochechos com água gelada antes, durante e após a administração dos fármacos quimioterápicos (MENEZES *et al.*, 2014). O uso de crioterapia baseia-se no pressuposto de que a vasoconstrição induzida pelo gelo irá reduzir o fluxo sanguíneo na mucosa oral, resultando em concentrações locais mais baixas dos agentes quimioterápicos, reduzindo a chance de mucosite (VILLA; SONIS, 2015).

Uma revisão sistemática da Cochrane relatou evidências mostrando que a crioterapia oral pode levar a grandes reduções de mucosite oral após receber tratamento à base de fluorouracil para neoplasias malignas sólidas (RILEY *et al.*, 2015).

No globo das categorias terapêuticas, atualmente a fototerapia a laser tem sido bastante requisitada como método de prevenção e tratamento da mucosite oral, diante da sua habilidade de instigar ações biológicas como perda de sensibilidade a dor e modificação do artifício inflamatório. Sua ação é possível a partir da sua competência de modular vários métodos metabólicos, bioquímicos e fotofísicos impulsionado pela luz que são favoráveis para as células. Diversos estudos evidenciaram que a fototerapia reduz os agravos produzidos pela mucosite, causando um maior bem estar para o paciente (REOLON *et al.*, 2017).

Os comprimentos de onda vermelha são capazes de adentrar na porção superficial da mucosa oral (632,8-660 nm), favorecendo a dissipação das úlceras, se mostrado bastante efetiva, trazendo benefícios como delongar o aparecimento da mucosite, encurtar o índice de seriedade e reduzir seu tempo de permanência. (FEKRAZAD; CHINIFORUSH, 2014).

O tratamento primordial da mucosite é a intervenção paliativa, que abrange o cuidado com a higiene oral, alimentação, manejo da sintomatologia dolorosa por meio da ingestão de analgésicos ou uso de anestésico tópico, enxaguantes bucais não medicados,

crioterapia e fototerapia. Uma boa higiene oral em diversas etapas do tratamento das neoplasias malignas pode precaver ou até diminuir a ocorrência e seriedade dessa complicação bucal (GANDHI *et al.*, 2017).

A partir da inexistência de uma terapia totalmente direcionada a mucosite oral, o quadro 1 demonstra divisões de diversos tipos de aplicação de métodos preventivos e terapêuticos da mucosite induzida por quimioterápicos e grau de eficiência das precauções, realizada através de uma pesquisa qualitativa em ambulatório de um Centro de Alta Complexidade em Oncologia, em Fortaleza, Ceará.

<b>Categorias</b>	<b>Cuidados relacionados à prevenção e tratamento da mucosite induzida por antineoplásico</b>	<b>Nível de evidência</b>
Higiene oral	Instituir uma rotina de escovação dos dentes utilizando escova estreita, de cerdas macias.	Nível III
	Fazer a escovação delicada da língua (somente para prevenção, ou seja, quando não tem mucosite instalada).	Nível III
	Usar o fio dental sempre que possível (dependerá de resultado de hemograma e avaliação da mucosa oral).	Nível III
	Usar creme dental não abrasivo, preferencialmente com bicarbonato de sódio e/ou flúor.	Nível V
	Realizar a escovação após as refeições e antes de deitar.	Nível III
	Retirar as próteses dentárias e higienizá-las 30 minutos após as refeições e à noite.	Nível III
	Avaliar a evolução das lesões e orientar a manutenção da prática de higiene oral.	Nível III
	Manter a prática de higiene oral, evitando somente a escovação da língua (quando já houver mucosite instalada).	Nível III
Enxágue bucal	Suspender o uso de próteses dentárias (caso existam) se houver lesões na mucosa oral.	Nível III
	Enrolar o dedo em uma gaze para a higienização, caso o cliente tenha dor e não consiga realizar escovação.	Nível VII
	Realizar bochechos com solução salina 0,9% ou água bicarbonatada a 3%, 4 a 6 vezes por dia. No caso de o cliente não ter condições financeiras de comprar, a instituição poderá fornecer, pois já é disponibilizada atualmente.	Nível V
Crioterapia	Orientar bochechos com solução de morfina a 2% para tratar a dor devido à mucosite oral em clientes, pacientes receberão quimioirradiação para câncer de cabeça e pescoço.	Nível III
	Orientar a não realizar bochechos com antimicrobianos para prevenir a mucosite oral em clientes que irão receber altas doses de quimioterapia ou em pessoas que receberão radioterapia ou quimioterapia concomitante para câncer de cabeça e pescoço.	Nível II
Terapia a laser	Encaminhar para crioterapia bucal ser usado para prevenir a mucosite oral em pacientes que receberam uma dose elevada de melfalano, com ou sem irradiação total do corpo, como o condicionamento para o transplante.	Nível III
	Encaminhar para 30 minutos de crioterapia por via oral ser usado para prevenir a mucosite oral em clientes que recebem quimioterapia via intravenosa em bolus de 5-fluorouracil.	Nível II
Intervenções relacionadas ao âmbito nutricional	Encaminhar para a realização de laser 40 mW para prevenir a mucosite oral em clientes que receberão transplante de medula óssea, condicionados com altas doses de quimioterapia.	Nível II
	Ingerir alimentos frios ou a temperatura ambiente, incluindo gelatinas e sorvetes de frutas que não sejam ácidas.	Nível V
	Evitar alimentos que irritam a mucosa oral como os sucos cítricos alimentos picantes ou muito salgados, e ásperos e secos	Nível V
	Ingerir alimentos fáceis de mastigar e engolir, em forma de purês e cremes, incluindo bananas e outras frutas moles; e ricas em líquido, como melancia.	Nível V
	Cozinhar o alimento até ficar macio e suave.	Nível V
	Aumentar a ingestão de líquidos, bem como o teor de líquido dos alimentos, adicionando molho de carne, caldo de carne, ou molhos não picantes.	Nível IV
	Fazer encaminhamento do cliente para acompanhamento com nutricionista com o respectivo registro de avaliação de mucosite, atestando a incapacidade de alimentação e hidratação por via oral.	Nível II
Contatar o médico sobre a situação do cliente e requerer avaliação para possível instalação de sonda nasoenteral.	Nível II	

Quadro 1 – Alternativas e eficiência de prevenções e tratamentos da mucosite.

Fonte: Lopes *et al.*, 2016.

A inclusão prévia de um odontólogo pode assegurar um acolhimento oral eficaz paralelo a terapêutica oncológica em curso, levando assim a um diferencial tangível no triunfo do tratamento e cuidados paliativos. Procedimentos de higiene oral esquematizados pelo profissional de saúde bucal, assistência frequente, patrulhamento da microbiota bucal com a finalidade de conter os efeitos colaterais penoso (GANDHI *et al.*, 2017).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer tem por característica o desenvolvimento maligno desordenado das células, onde as mesmas invadem tecidos e órgãos com alto poder de realizar metástases. Grande parte das neoplasias malignas orais são carcinomas de células escamosas, podendo atingir qualquer região da cavidade bucal. A etiologia do carcinoma de células escamosas é multifatorial, não tem sido estabelecido nenhum fator carcinógeno específico, entretanto, existe fatores intrínsecos e extrínsecos atuando como fator predisponente

A quimioterapia e/ou radioterapia são o tratamento de escolha para pacientes oncológicos, no entanto, podem expressar diversas complicações orais sob o efeito da sua estomatotoxicidade, sendo a mucosite oral uma delas.

A literatura estudada revelou inúmeros protocolos para o tratamento e prevenção dessas complicações orais como a utilização de laser de baixa potência, bochechos com gluconato de clorexidina ou bicarbonato de sódio, isolados ou combinados, uso sistêmico de analgésicos ou opiáceos em casos de graus intensos de mucosite e anestésicos de uso tópico. O tratamento é baseado nos sintomas, ou seja, abordagem paliativa com o objetivo de minimizar o desconforto do paciente.

Devido a inexistência de uma conformidade relacionando a indubitabilidade dos distintos atuantes na prevenção e tratamento da mucosite faz-se necessário a consumação de novos estudos mais aprofundados com o intuito de definição de uma terapêutica padronizada e efetiva, que proporcione uma maior qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

CHATTOPADHYAY, I.; VERMA, M.; PANDA, M. **Role of Oral Microbiome Signatures in Diagnosis and Prognosis of Oral Cancer**. *Technology in cancer research & treatment*, v.18, 2019.

DHANUTHAI, K. *et al.* **Oral cancer**: A multicenter study. *Medicina oral, patologia oral y cirugía bucal*, v. 23, n. 1, p. 23-29, 2018.

FEKRAZAD, R.; CHINIFORUSH, N. **Oral Mucositis Prevention and Management by Therapeutic Laser in Head and Neck Cancers**. *Journal of Lasers in Medical Sciences, Winter Garden*, v.5, n.1, p. 1-7, abr, 2014.

GANDHI, K. *et al.* **Prevalence of Oral Complications occurring in a Population of Pediatric Cancer Patients receiving Chemotherapy.** International Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v.10, n. 2 p.166–169, abr/jun, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTROLE DO CÂNCER (Brasil). **Auto exame de boca.** Disponível em: <http://www.ibcc.org.br/autoexame/boca.asp>. Acesso em: 01 jan. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Câncer: O que é.** [Brasília, DF], 2019: Disponível em: <https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>. Acesso em: 29 nov. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Estatísticas de câncer.** [Brasília, DF], 2020: Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>. Acesso em: 29 nov. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2020 - Incidência de Câncer no Brasil.** [Brasília, DF], 2020: Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer: Boca.** [Brasília, DF], 2020: Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>. Acesso em: 29 nov. 2020.

LOPES, L. D. *et al.* **Prevenção e Tratamento da Mucosite em Ambulatório de Oncologia: Uma Construção Coletiva.** Texto e contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 25, p. 1, abr, 2016.

MENEZES, A. C. *et al.* **Abordagem clínica e terapêutica da mucosite oral induzida por radioterapia e quimioterapia em pacientes com cancer.** Rev. Bras. Odontol, v.71, n.1, p.35-38, 2014.

NEVILLE, B. W. *et al.* **Patologia Oral e Maxilofacial.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 912, 2016.

RAO, S. *et al.* **Honey Mitigates Radiation-Induced Oral Mucositis in Head and Neck Cancer Patients without Affecting the Tumor Response.** Revista Foods, Basel v.6, n.9 p.1-8, set, 2017.

REOLON, L. *et al.* **Impacto da laserterapia na qualidade de vida dos pacientes oncológicos portadores de mucosite oral.** Rev. Odontol. UNESP, v.47, n.1, p.19-27, 2017.

REYES-GIBBY, C. C. *et al.* **Identifying novel genes and biological processes relevant to the development of cancer therapy-induced mucositis: An informative gene network analysis.** PLoS ONE, San Francisco, v.12, n.7, p. 1, mai/jul, 2017.

RILEY, P. *et al.* **Interventions for preventing oral mucositis in patients with cancer receiving treatment: oral cryotherapy.** The Cochrane database of systematic reviews, dez, 2015.

SCHIRMER, E. M; FERRARI, A.; TRINDADE, L. C. T. **Evolução da mucosite oral após intervenção nutricional em pacientes oncológicos no serviço de cuidados paliativos.** Revista Dor, Pesquisa, Clínica e Terapêutica, São Paulo, v.13, n.2, p.142, abr/jun, 2015.

SHRESTHA, G.; MAHARJAN, L. **Mouth Self-Examination for Prevention and Control of Oral Cavity Cancer.** Journal of Nepal Medical Association, v. 30, n. 58, p. 360-362, 2020.

TSUJIMOTO, T. *et al.* **L-glutamine decreases the severity of mucositis induced by chemoradiotherapy in patients with locally advanced head and neck cancer: A double-blind, randomized, placebo-controlled trial.** *Oncology Reports*, London, v.33 n.1 p.33, jan, 2015.

VILLA, A.; SONIS, S. T. **Mucositis: pathobiology and management.** *Current opinion in oncology*, v.27, n.3, p.159-164, 2015.

VOLPATO, L. E. R. *et al.* **Mucosite bucal rádio e quimioinduzida.** *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, São Paulo, v.73, n.4, p.563, ago, 2007.

ZHU, X. *et al.* **The Potential Effect of Oral Microbiota in the Prediction of Mucositis During Radiotherapy for Nasopharyngeal Carcinoma.** *EBioMedicine*, v.18, p.23-31, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento Materno 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69

Antineoplásicos 70, 71, 72

Atenção Básica em Saúde 36

### B

Bioquímica 1, 2, 4

### C

Chupetas 52, 56, 59

### D

Defeito de Furca 9, 10, 11, 12

Dente Canino 83

Dentição Transitória 24

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 74, 110, 111, 133, 138, 167, 169, 192, 193, 201, 210, 214, 216, 220, 221, 230, 239, 264, 265, 267, 268, 273, 274

Dieta Cariogênica 51, 52, 53, 54

Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar 18

Doenças Periodontais 3, 6, 18

### E

Enxerto Ósseo Alveolar 82, 83, 84, 87, 91, 94, 96, 100, 101, 102

Epidemiologia 10, 11, 72, 115, 258, 259

### F

Fenda Labial 61, 62, 63

Fissura Labiopalatina 69, 82, 83, 84, 91, 97, 101

Fissura Palatina 62, 63, 64

### G

Gengivite 18, 19, 20

### H

Higiene Bucal 18, 19, 31, 32, 62, 63, 75, 107

### I

Incidência 24, 32, 33, 38, 70, 71, 72, 73, 75, 80, 214

## **M**

Mífase 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Molar 14, 15, 16, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 155, 156

Mucosa Bucal 3, 71, 72

Mucosite 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 158

## **N**

Neoplasias de Cabeça e Pescoço 71, 72

## **O**

Odontologia Comunitária 106

Odontologia Minimamente Invasiva 35, 36, 38, 45, 46, 201, 205

## **P**

Perda de Dente 24

Periodontite 5, 10, 11, 12, 13, 19, 20

Periodontopatias 2

Pessoas Acamadas 106

Placa Dentária 18

Políticas Públicas de Saúde 36

Promoção da Saúde 48, 52, 68, 119, 132, 138

## **R**

Radioterapia 70, 71, 74, 75, 76, 79, 80

## **S**

Saliva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 165, 166, 168, 215

Saúde Bucal 13, 19, 20, 29, 33, 36, 37, 38, 42, 43, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 57, 62, 69, 79, 105, 106, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 181, 189, 256, 259, 261, 264, 278, 279

Saúde da Criança 52, 53, 58, 59

## **T**

Tratamento 2, 35, 36, 37, 45, 48, 49, 50, 76, 80, 113, 152, 158, 205, 250

Tratamento Restaurador Atraumático 35, 36, 37, 38, 45, 48, 49, 50

# PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

## 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

## 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)